PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Andrey Max Idem Pereira (BIC/FA), Carla Luiza da Silva (Coautor),
Maria Dagmar Gaspar da Rocha (Orientadora), e mail: mdagmar@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde - Enfermagem

Palavras-Chave: *Infecções, PAV, UTI, Resistência Microbiana*

Resumo

As infecções em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), em especial a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), representam um grave desafio para a saúde pública devido à alta morbimortalidade e ao perfil de resistência antimicrobiana (STORER et al., 2021). Este estudo analisou a densidade de incidência e o perfil microbiológico das PAVs em um hospital universitário do Sul do Brasil. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e transversal, com análise de 166 casos de PAV registrados em 2023 e 2024. Identificou-se predomínio de bactérias Gram- negativas (70,4%), com ênfase em *Klebsiella pneumoniae* (21,9%) e *Acinetobacter baumannii* (12,4%), ambas com altas taxas de resistência a antimicrobianos (ARAÚJO et al., 2017). Conclui-se que a vigilância contínua e a adaptação de protocolos baseados no perfil local são fundamentais para o controle efetivo dessas infecções (LEITE; SILVA, 2018).

Introdução

A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) destaca-se como uma das infecções mais frequentes e letais em UTIs, especialmente em cenários de multirresistência bacteriana (STORER et al., 2021). O conhecimento atualizado do perfil microbiológico e de resistência é imprescindível para orientar estratégias de prevenção e tratamento (ARAÚJO et al., 2017).

Materiais e Métodos

Estudo retrospectivo com análise de prontuários eletrônicos e planilhas de controle de infecção hospitalar de pacientes com PAV nas UTIs 1 e 2 de um hospital universitário, nos anos de 2023 2024. Foram calculadas a densidade de incidência (DI) e analisados os microrganismos isolados e seus perfis de resistência. Utilizou-se estatística descritiva e teste Qui-quadrado ($p<0,05$).

Resultados e Discussão

A análise dos 166 casos de PAV evidenciou uma redução significativa de 55% na densidade de incidência na UTI 2 em 2024 ($p<0,001$), refletindo a efetividade de medidas de controle implementadas. Observou-se predomínio de bactérias Gram-negativas (70,4%), com destaque para *Klebsiella pneumoniae* (21,9%) e *Acinetobacter baumannii* (12,4%), alinhando-se com estudos recentes (LEITE; SILVA, 2018; STORER et al., 2021). O perfil de resistência mostrou-se crítico, com 64,1% das *K. pneumoniae* produtoras de carbapenemase e 90,9% dos *A. baumannii* classificados como multirresistentes (ARAÚJO et al., 2017). Diferenças significativas no perfil microbiológico entre as UTIs reforçam a necessidade de abordagens personalizadas por unidade.

Conclusão ou Conclusões

O perfil microbiológico das PAVs no hospital estudado é marcado pela predominância de bactérias Gram-negativas multirresistentes. A drástica redução na DI em uma das UTIs sugere a efetividade de medidas de controle implementadas. Reforça-se a importância de *bundles* de prevenção, uso racional de antimicrobianos e educação continuada da equipe (SANTOS et al., 2013).

Agradecimentos

Agradeço à UEPG e à FA pela concessão da bolsa.

ARAÚJO, B. C. et al. Infecções por bactérias multirresistentes em UTIs: perfil epidemiológico e impacto clínico. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 29, n. 2, p. 45-52, 2017.

LEITE, R. F.; SILVA, B. M. Perfil epidemiológico e análise clínica de pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica em um hospital de ensino. **Revista Ciências em Saúde**, v. 8, n. 3, p. 14–21, 2018.

STORER, J. M. et al. Desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência à saúde em pacientes com COVID-19 em um hospital público do Sul do Brasil. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 25, p. 101382, 2021.